

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A INTEGRIDADE DA PELE DO IDOSO: O PAPEL DO ENFERMEIRO
Relatoria: TAINÁ SAYURI ONUMA DE OLIVEIRA
Fabianne de Jesus Sousa
Autores: Fabiana do Socorro da Silva Dia de Andrade
Clayse Jennifer Alves de Souza
Tatiane Carvalho Moraes Freire
Modalidade: Pôster
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento pode ser compreendido como um processo natural, de diminuição progressiva da reserva funcional dos indivíduos - senescência - o que, em condições normais, não costuma provocar qualquer problema. No entanto, em condições de sobrecarga como, por exemplo, doenças, acidentes e estresse emocional, pode ocasionar uma condição patológica que requeira assistência - senilidade. **OBJETIVO:** Relatar os cuidados de enfermagem a cerca da assistência necessária a avaliação e manutenção da integridade da pele do idoso. Proporcionando reflexão sobre o diagnóstico de enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência que foi realizado durante a prática supervisionada entre acadêmicos e profissionais da saúde num hospital de referência em cirurgia cardíaca do município de Belém-PA. A prática em questão foi de Enfermagem em Clínica Cirúrgica, que possuiu 56 horas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Ao observarmos a assistência de enfermagem prestada aos idosos hospitalizados, foi traçado um plano de educação continuada com os profissionais e acadêmicos voltada para o conhecimento das alterações do tecido tegumentar do idoso, destacando fragilidade cutânea e menor capacidade da pele de atuar como barreira contra fatores externos; termorregulação deficiente; menor estímulo sensitivo; diminuição da elasticidade, flacidez, alteração da resposta imunológica celular e diminuição da espessura da derme e da epiderme. Além da implementação de uma assistência específica aos cuidados de prevenção e manutenção da integridade da pele do idoso hospitalizado. Onde previamente ao procedimento prestado, o que facilitou o desenvolvimento profissional, bem como estimulou práticas humanizadas, a autorização prévia do procedimento, localização e respeito à região corporal em que o idoso seria tocado, moderação a intensidade do toque, monitorização constante das condições do idoso para observar quais as reações provocadas pelo toque e se elas são ou não favoráveis, controle intencional do tipo de toque, duração e frequência a ser realizado. E como base estrutural para este relato, nomeamos intervenções de enfermagem e estabelecemos diagnósticos. Para rotulá-los de modo uniforme, dispomos da Taxonomia da NANDA. **CONCLUSÃO:** Consideramos as intervenções desenvolvidas nesta classificação para os diagnósticos de enfermagem mais frequentes nos idosos internados nas enfermarias de clínica cirúrgica, e compará-las à nossa realidade, contribuirá para o fortalecimento profissional.